

Quércia admite formar frente

Rio — O presidente nacional do PMDB, Orestes Quércia, disse ontem, no Rio, que aceita conversar com o presidente nacional do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, sobre a formação da frente de oposição no Congresso. Ele julga, porém, ser “difícil” a composição desta frente por ter o “PT uma realidade política distinta da do PMDB”. Quércia disse que “o governo não merece apoio do PMDB” e que o partido fará “oposição firme, mas não radical”. Segundo ele, somente após o Carnaval o PMDB anunciará o candidato à prefeitura de São Paulo.

“O nome do candidato do PMDB a gente deve ter uns 10 dias após o Carnaval”, disse Quércia, que enumerou diversos peemedebistas como possíveis candidatos: a secretária do Menor, Alda Marçoantônio, o deputado federal Luiz Carlos Santos, o secretário da Educação, Fernando Moraes, o vice-governador do Estado, Aloísio Nunes Ferreira Filho, o presidente da Assembléia, Carlos Apolinário, e João Leiva, candidato derrotado em 1988 na disputa pela prefeitura. Ele também disse que não haverá alteração na rolagem das dívidas dos estados.